



<https://doi.org/10.24245/mim.v40iS2.9822>

Propriedades promotoras do sono da quetiapina em indivíduos saudáveis

Resumo

O artigo científico faz um resumo comentado sobre o estudo “*Sleep-promoting properties of quetiapine in healthy subjects*”, que analisa os efeitos da quetiapina, um antipsicótico atípico, nos padrões de sono de indivíduos saudáveis. O estudo, que envolveu 18 participantes, utilizou polissonografia e avaliações subjetivas do sono para avaliar a qualidade do sono após a administração de 25 mg ou 100 mg de quetiapina ou placebo. Os resultados indicam que ambas as doses de quetiapina foram eficazes em aumentar o tempo total de sono, melhorar a eficiência do sono, reduzir a latência do sono e diminuir o tempo em que os participantes permaneceram acordados após adormecerem. Em avaliações subjetivas, notou-se melhora na qualidade e duração do sono, com redução das queixas psicossomáticas. Os autores atribuem os efeitos promotores do sono da quetiapina às suas propriedades anti-histamínicas, antiadrenérgicas e antidopaminérgicas, resultantes da sua ligação a receptores específicos no cérebro. O artigo conclui que a quetiapina, mesmo em doses baixas, possui propriedades indutoras de sono significativas em pessoas saudáveis, conforme demonstrado por meio de polissonografia e avaliações subjetivas.

Abstract

The scientific article provides a commentary on the study “*Sleep-promoting properties of quetiapine in healthy subjects*,” which analyzes the effects of quetiapine, an atypical antipsychotic, on the sleep patterns of healthy individuals. The study, which involved 18 participants, used polysomnography and subjective sleep assessments to evaluate sleep quality after administering 25 mg or 100 mg of quetiapine or a placebo. The results indicate that both doses of quetiapine were effective in increasing total sleep time, improving sleep efficiency, reducing sleep latency, and decreasing the time participants stayed awake after falling asleep. Subjective assessments also noted improvements in sleep quality and duration, along with a reduction in psychosomatic complaints. The authors attribute quetiapine's sleep-promoting effects to its antihistaminic, antiadrenergic, and antidopaminergic properties, resulting from its binding to specific receptors in the brain. The article concludes that quetiapine, even at low doses, has significant sleep-inducing properties in healthy individuals, as demonstrated through polysomnography and subjective assessments.

Resumo elaborado a partir do estudo original: *Sleep-promoting properties of quetiapine in healthy subjects*.

Autores: Cohrs S, Rodenbeck A, Guan Z, Pohlmann K, Jordan W, Meier A et al. (Georg-August-University of Göttingen, Alemanha).

Fonte: *Psychopharmacology*. 2004; 174(3):421–9.

Recebido: 12 de dezembro de 2023

Aceito: 06 de maio de 2024

Correspondência

equipmedica@mpgrupo.com.br

Este artigo deve ser citado como: Propriedades promotoras do sono da quetiapina em indivíduos saudáveis. *Med Int Méx*. 2024; 40 (Supl. 3): S9-S11.

Os autores iniciam o artigo ressaltando a elevada prevalência de distúrbios do sono em pacientes com esquizofrenia. Estudos com polissonografia documentaram alterações em diversos parâmetros, com menor tempo total de sono (TTS), menor eficiência do sono, aumentos da fragmentação e da latência do sono, entre outros. Os antipsicóticos convencionais se associam à melhora do sono nesses indivíduos, porém frequentemente provocam efeitos adversos extrapiramidais¹.

Nesse sentido, a quetiapina é um antipsicótico atípico, com boa tolerabilidade e nível de efeitos adversos extrapiramidais semelhante ao do placebo, além de ter demonstrada sua eficácia em diversas condições, como depressão, agressividade, hostilidade, mania, ansiedade, delirium e transtorno de estresse pós-traumático¹.

Quando utilizada por esses pacientes, a quetiapina se vinculou à melhora importante do tempo total de sono. Tal resultado se deve às suas propriedades sedativas leves e transitórias¹.

O presente estudo teve como objetivo determinar os efeitos da quetiapina nas doses de 25 mg e 100 mg, em comparação ao placebo, sobre parâmetros subjetivos e polissonográficos do sono normal e, experimentalmente, no caso de distúrbios em indivíduos saudáveis¹.

Métodos

Foram incluídos adultos saudáveis, com idade até 65 anos, sem histórico de doenças significativas ou dependência de álcool e/ou drogas, após triagem com exames laboratoriais e eletrocardiográfico¹.

O estudo foi randomizado, duplo-cego, cruzado e controlado com placebo. Todos os indivíduos foram avaliados durante nove noites. Foram realizadas polissonografias em três noites: na primeira, antes da medicação ou placebo; nas

duas noites seguintes, com uso da medicação ou placebo, além de estímulos acústicos, de modo a avaliar o sono sob condições de estresse externo. A quetiapina foi ingerida uma hora antes do horário esperado de dormir¹.

Também foi realizada avaliação subjetiva do sono, considerando qualidade do sono e bem-estar no dia seguinte, utilizando escalas analógicas visuais e questionários de sono. Ainda, os indivíduos foram questionados sobre latência do sono, número de despertares e tempo de sono subjetivo¹.

Resultados

Foram incluídos 18 indivíduos saudáveis, com idade média de $26,7 \pm 3,9$ anos, após triagem com exames laboratoriais e eletrocardiográfico¹.

Em comparação ao placebo, a quetiapina, nas versões 25 mg/noite e 100 mg/noite, associou-se às melhoras significativas do tempo total de sono ($p = 0,0001$), da eficiência do sono ($p = 0,0001$), da latência do sono ($p = 0,001$) e da porcentagem de tempo acordado após início do sono ($p = 0,001$). Houve aumento do movimento periódico das pernas apenas com a dose de 100 mg¹.

A quetiapina 25 mg/noite também se mostrou eficaz nas elevações do tempo total de sono ($p = 0,0001$) e da eficiência do sono ($p = 0,0001$), e nas reduções da latência do sono ($p = 0,001$) e da porcentagem do tempo acordado após início do sono ($p = 0,001$) na noite em que houve estresse acústico externo¹.

Na avaliação subjetiva, as doses de 25 mg e 100 mg de quetiapina se relacionaram à melhora significativa da qualidade do sono ($p < 0,001$), ao aumento considerável do tempo de sono ($p < 0,005$), considerando a média entre as noites com e sem estresse acústico, e à redução de queixas psicossomáticas¹.



Os autores iniciam a discussão comentando que a quetiapina, nas doses de 25 mg/noite e 100 mg/noite, possui efeitos promotores do sono em indivíduos saudáveis. A quetiapina diminui a latência do sono, aumenta o tempo total de sono e melhora a eficiência do sono, resultando em redução do tempo acordado após o início do sono, conforme avaliação por polissonografia¹.

Nesse estudo, em particular, o uso de estímulos acústicos se mostrou bem-sucedido em causar distúrbio do sono. Mesmo nessa situação, a quetiapina foi eficaz na melhora do sono¹.

Os resultados da avaliação subjetiva foram semelhantes aos observados na polissonografia, com melhoras do tempo e da qualidade do sono, além de diminuição das queixas psicossomáticas¹.

Os autores também comentam sobre o mecanismo de ação da quetiapina, que é único, sendo que suas propriedades de ligação a receptores

podem explicar a influência sobre o sono. A quetiapina se liga fortemente ao receptor histamínico H1, além dos receptores serotoninérgicos 5-HT2A e receptores adrenérgicos alfa-1. Ela ainda tem baixa afinidade pelos receptores dopaminérgicos D1 e D2. Assim, a propriedade indutora do sono da quetiapina está relacionada às suas ações antihistaminérgica e antiadrenérgica. A ação antidopaminérgica também influencia o sono¹.

Os autores concluíram que, em doses baixas, a quetiapina tem propriedades indutoras do sono em indivíduos saudáveis, conforme demonstrado em avaliação por polissonografia e avaliação subjetiva¹.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Cohrs S, Rodenbeck A, Guan Z, Phlmann K, Jordan W, Meier A, et al. Sleep-promoting properties of quetiapine in healthy subjects. *Psychopharmacology*. 2004;174(3):421–9.